

**VEREADOR PAULINHO MOTORISTA (PSB) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, Presidente Mônica, demais vereadores, pessoal que nos assiste em casa; é a minha classe rodoviária que se faz presente hoje aqui (Palmas.), lutando por esta causa da extinção dos cobradores, que jamais pode acontecer. Eu sempre falo aqui que, por 24 anos, do que me orgulho muito, como motorista de ônibus, sempre precisei do cobrador para me auxiliar. Eu terminava minha tarefa no fim do dia, graças a Deus e graças ao cobrador que me auxiliava em

tudo: no trânsito, dentro do transporte coletivo, onde podem acontecer – volto a dizer – assaltos, assédio. O motorista tem que cuidar o trânsito. Ferreira, grande Bombom, como que o motorista vai dirigir e cobrar ao mesmo tempo? De maneira alguma! Motorista tem que cuidar do trânsito que já é difícil, um trânsito caótico, cada vez pior, sendo que um segundo em que o motorista se descuide já pode acontecer a situação de um acidente com vítimas. Então, o motorista é para dirigir; cobrador é para cobrar e auxiliar o motorista. E os cobradores vão continuar trabalhando, sim; 3.600 cobradores para mais dentro de Porto Alegre, para ficarem sem o seu emprego, mais as famílias. Já não basta um País com mais de 12 milhões de desempregados, ainda querem desempregar mais 3.600 cobradores? É um absurdo. Não estou fazendo demagogia, sou da classe rodoviária, estou no meu segundo mandato e me considero rodoviário até hoje. Eu me orgulho muito de ser o Paulinho Motorista. Vou lutar sempre à frente da minha classe rodoviária. Quando aconteceu essa situação dos cobradores, volto a dizer, agradeço ao sindicato que, no primeiro dia, já bateu na minha porta para me pedir um auxílio. Graças a Deus, estamos trabalhando para que isso não aconteça. Peço que o prefeito tire esse projeto daqui, que retire esse projeto da Câmara, porque esse projeto não vai passar. Se esse projeto vier para a Câmara, contarei com o voto dos vereadores para que a gente não deixe passar. Três mil e seiscentos cobradores. Eu não queria hoje, como muitos aqui, se fosse cobrador, estar trabalhando e pensando se ia perder o meu emprego em um ou dois meses; e a família? Temos que conservar os nossos cobradores, a população precisa dos cobradores, os motoristas precisam dos cobradores, e esse projeto é um absurdo. Quem tem o seu emprego garantido está tudo bem, fica na sua achando que não tem nada a ver com isso, azar é dos cobradores. Pensem se vocês estivessem no lugar dos cobradores, estivessem a ponto de perder o seu emprego. Oliboni, vamos votar

com os cobradores sim, esse projeto não pode passar, e os cobradores continuarão trabalhando, porque somos todos cobradores e lutaremos até o fim. Eu me orgulho da minha classe rodoviária que está aqui hoje, muitos cobradores, muitos motoristas estão presentes, eles sabem que a gente precisa dos cobradores para nos auxiliar. Muitas vezes trabalhei, mesmo nos dias de passe livre, Adeli, era um horror trabalhar sem cobrador, às vezes faltava cobrador. Tinha que sair, eu não sabia se cuidava a porta, se cuidava o trânsito, se cuidava uma bronca que estava acontecendo lá atrás. Volto a dizer, por 24 anos, me orgulho, a maioria dos rodoviários me conhece, são meus amigos, são parceiros de altas madrugadas, acordando às três horas da manhã, nem sabendo se o cara voltaria para casa, com muita bronca, com muito assalto. Volto a dizer: motorista não pode trabalhar sem seu cobrador. Quando eu trabalhava, às vezes, sem cobrador, Ferreira, era uma bronca para trabalhar a minha jornada, parece que, num dia, eu trabalhava dois dias! Não vamos ser demagogos, mas não tem como o motorista cobrar a passagem e cuidar dos que estão dentro do transporte. Se a pessoa está com seu carro particular, para na sinaleira, e fala ao celular – é multado. E como o motorista vai cobrar? Vai cobrar; olhar para trás; dirigir; cuidar o carro que passa na frente; cuidar o pedestre que passa na frente; cuidar o passageiro que vai descer... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) O motorista já não tem condições de trabalhar com esse trânsito do jeito que está, é um estresse durante o dia, e isso com o cobrador auxiliando, imaginem sem o cobrador. Vamos respeitar a classe rodoviária, vamos respeitar os nossos cobradores. Continuaremos lutando, até o fim, para que este projeto não passe. Se depender de mim, Paulinho Motorista, este projeto não vai passar, porque eu quero dormir tranquilo. Este projeto não vai passar, porque a gente precisa dos cobradores. E volto a dizer: não adianta colocar a população contra os cobradores, porque a população precisa dos cobradores para auxiliar nas viagens. Tenho propriedade para falar - porque fui motorista de ônibus por muito tempo, me criei dentro de um ônibus - que nós precisamos dos cobradores. Jamais serão retirados, porque vamos lutar, e, se Deus quiser, vamos ter ótimas notícias, para que todos continuem com seus empregos. Quem achar que tem que tirar os cobradores, pense se a sua profissão fosse extinta, o que seria da sua família? Vamos lutar, juntos. Paulinho Motorista está com os cobradores, está com a classe rodoviária, sempre. Fiquem com Deus, um abraço a todos. Lutaremos juntos.

(Texto sem revisão final.)